



**casadesarmento**

centro de estudos do património

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## ARQUIVO DA COLEGIADA DE GUIMARÃES.

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira

Ano: 1905 | Número: 22

---

### Como citar este documento:

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira, Arquivo da Colegiada de Guimarães. *Revista de Guimarães*, 22 (3-4) Jul.-Dez. 1905, p. 135-152.

---

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# ARCHIVO

DA

## COLLEGIADA DE GUIMARÃES

---

Entre as preciosidades, que ainda conserva o archivo da Insigne e Real Collegiada Vimaranesense, contam-se tres volumes, medindo  $0,46 \times 0,34$ , encadernados em madeira coberta de couro, onde se guardam os prazos, e ainda outros contractos, d'esta corporação, escriptos em pergaminho. Têm estes volumes na lombada a indicação seguinte: *Nota antiga*.

Á semelhança do que estamos fazendo com os pergaminhos avulsos, cujos extractos começamos a publicar n'*O Archeologo Português*, vol. ix, pag. 81, iniciamos aqui a publicação dos extractos d'estes documentos, que são valiosos auxilios para a historia local e alguns elementos fornecem para a do paiz.

Seguimos a ordem por que os documentos estão exarados <sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> É muito para agradecer e louvar a boa vontade que encontramos da parte do exc.<sup>mo</sup> D. Prior e Cabido em nos fornecer ensejo para o estudo d'estes documentos.

**Primeiro volume**

I

27 - VIII - 1339

Emprazamento, em tres vidas, d'umas casas sitas na rua de Dona Nais, feito pelo Chantre e Cabido de Santa Maria de Guimarães a Pero Dominguis, clerigo, d'Antime, com obrigação de as reparar, salvo de fogo ou *darrunhamento*, e a pensão annual para a primeira vida 4 1/2 maravidis e para as duas seguintes 5 1/2, pagos ás terças do anno, S. Martinho, Entrudo e Pentecoste.

Feito em Guimarães, pelo tabellião Francisco Geraldiz a 27 d'agosto da era de 1377, sendo testemunhas os conegos Gomes Lourenço, Fernam Perez, Stevam Annes, Lourenço Stevez, Martim de Souto, clerigo do coro, Joham Romeu, e outros. (Livro 1, fl. 1 v.).

II

15 - XI - 1339

Emprazamento, em tres vidas, da herdade do casal de Picoutos, que foi de mestre Joham, feito pelo Chantre D. Domingos Annes e Cabido a Cibraão Gonçaluis e mulher Marta Jermoso?, com a pensão de 40 soldos pagos por dia de S. Martinho.

Feito em Guimarães, na crasta de Santa Maria, *ahi hu sse ssoe de fazer o Cabidoo*, a 15 de novembro da Era de 1377, pelo tabellião Gil Perez. (Idem, fl. 1 v.).

III

24 - XII - 1339 <sup>1</sup>

Emprazamento, em tres vidas, do casal d'Arrôço, sito na freguezia de Santa Ouaya de Nespereira, feito pelo Chantre e Cabido a Martim Annes de Louredo e á primeira mulher que tiver, com a pensão de 9 maravidis para a primeira e se-

---

<sup>1</sup> Este documento está riscado, mas perfeitamente legivel.

gunda vida e 10 para a terceira e com obrigação de não crear ahí filho nem filha d'algo.

Feito em Guimarães a 24 de dezembro da Era de 1377 pelo tabellião Joham de Braga, sendo uma das testemunhas Affonso Perez, abbade de Garfe e renunciando o direito que tinha a este casal o thesoureiro da mesma Igreja Domingos Annes. (Idem, fl. 1 v.)

## IV

## 8 - I - 1340 1

Doação de 3 libras de Portugal, impostas na quintã d'Amorosa, feita por Vasco Dominguez, almoxarife de Guimarães, e mulher Tareiga Vicente, ao Cabido com obrigação annual d'uma «procissom em dia de Santa Maria Magdalena na igreja de Santa Maria de Guimarães com capas e com reliquiayro como soem hy de fazer em cada huã das outras festas sollem-pnes e huã salua regina cantada com campãs e sinos taniudos a saimento da missa da terça aa honra da Virgem Santa Maria e de Santa Maria Magdalena.»

Feito em Guimarães a 8 de janeiro da Era de 1378 pelo tabellião Martim Annes, sendo testemunhas, entre outros, Nicolaaº Perez, Abbade d'Ayram; Affonso Perez, abbade de Garfe; Antonio Perez, abbade de Candooso. (Idem, fl. 2.)

## V

## 8 - I - 1340

Emprazamento, em tres vidas, de leiras de vinha, que chamam de Villa Verde, a par do Rio de Cojros, feito pelo Chantre e Cabido a Gonçalo Steuez Carvalho, escudeiro, e mulher Costança Annes, com a pensão de 2 maravidis.

Feito em Guimarães, «no logar hu os coonigos soem fazer Cabido», a 8 de janeiro da Era de 1378, pelo tabellião Martim Annes.

## VI

## 27 - III - 1340 2

Emprazamento, em tres vidas, de casas sitas na rua<sup>a</sup> de par de S. Paayo, feito pelo Chantre e Cabido a Martins Domin-

<sup>1</sup> Este documento está riscado, mas perfeitamente legível.

<sup>2</sup> Está riscado.

guiz, abbade de S. Crojo, com a pensão de tres maravidis velhos, pagos um por dia de S. Martinho, outro por dia de Paschoa e o terceiro por dia de Pentecoste.

Feito em Guimarães, « hu o Chantre e coonigos de costume soem de fazer cabidoo », a 27 de março da Era de 1378, pelo tabellião Thomé Affonso. (Idem, fl. 2).

## VII

8 - I - 1340

Emprazamento, em tres vidas, do casal do Outeiro, freguezia de Santa Offemea de Fiiz, feito pelo Chantre e Cabido a Joham Siluestre e mulher Maria Steuez, com a pensão de 12 maravidis na primeira vida, 13 na segunda e 14 na terceira.

Feito na Egreja de Santa Maria « no logar hu os coonigos fazem cabidoo », a 8 de janeiro da Era de 1378, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 2 v.).

## VIII

26 - II - 1340

Emprazamento, em tres vidas, d'uma almoinha que chamam de Maria d'Agosto, que confronta com o muro da villa e com a almoinha dos Trigaaes, feito pelo Chantre e Cabido a Domingos Mjgeez e mulher Senhorinha iohannes, com a pensão de 2 maravidis velhos na 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> vida e 2  $\frac{1}{2}$  na terceira.

Feito em Guimarães, na via sagra, a 26 de fevereiro da Era de 1378, pelo tabellião João de Braga, sendo testemunhas Francisco Perez, vogado; Joham Bordon, Gomez Lourenço, Pero Nandim, João Caão, Martim Lourenço, conegos, etc. (Idem, fl. 2 v.).

## IX

11 - IV - 1340

Traslado da clausula testamentaria de Gonçalo Martinz Vimeyro, casado com Moor Eannes, pela qual lega ao Cabido dous marividis annualmente, impostos na sua herdade de Montesinhos, com obrigação d'uma missa officada ao outro dia da Paschoa.

Foi passado, a requerimento do conego e prioste do Cabido Alvaro Perez, em Guimarães, em audiencia, por mandado dos juizes de Guimarães, Martim Romeu e Affonso Martinz, pelo tabellião Thomé Affonso. (Idem, fl. 2 v.).

## X

9 - V - 1340

Emprazamento, em tres vidas, do casal da Portella, sito na terra de Gomjnhães, freguezias de S. Torcade e S. Fiis, feito pelo Chantre e Cabido a Joham Vicente e mulher Domingas Dominguez, com a pensão de 8 maravidis velhos de dinheiros portuguezes, pagos às terças do anno por Natal, Paschoa e Pentecoste, e luctuosa como é costume da terra, os quaes deram d'entrada dez maravidis.

Feito em Guimarães a 9 de maio da Era de 1378 pelo tabellião Francisco Geraldez, sendo testemunhas Roy Paez, abbade d'enffias; D. Joham Martinz, priol de S. Torcade, etc. (Idem, fl. 3) <sup>1</sup>.

## XI

7 - VI - 1340

Emprazamento, em tres vidas, do meio casal de Villar, que chamam das Velhas, na freguezia de Santiago de Candooso, feito pelo Chantre e Cabido a Domingos Dominguez e mulher Domingas Perez, com a pensão de 5 maravidis, pagos às terças do anno por S. Martinho, Entrudo e Pentecoste, sendo  $\frac{1}{2}$  para o mosteiro de Vilarinho,  $\frac{1}{2}$  para o de S. Francisco e 4 para o Cabido, 10 homens de geira para cavar as vinhas e luctuosa inteira.

Feito na Igreja de Santa Maria, no logar hu os coonigos soem fazer cabidoo, a 7 de junho da Era de 1378, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 3).

## XII

7 - VI - 1340

Doação de 3 libras aos conegos e de 10 soldos aos clerigos do coro, impostos na quintã d'Amorosa.

<sup>1</sup> Entre este e o documento seguinte existe um outro, que não tem data e está riscado. Trata d'um praso de casas na rua da Torre Velha.

É a rectificação e acrescentamento do documento n.º IV impondo a obrigação ali mencionada ás duas corporações.

Feito na igreja de Santa Maria de Guimarães, a 7 de julho de 1378, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 3 v.).

## XIII

29 - VII - 1340

Emprazamento, em tres vidas, da almoinha do Pinheiro, que foi de Martim Paez e do abbade de Taagilde, feito pelo Chantre e Cabido a Domingos Martinz e mulher Catalina Ffonso, com a pensão de 3 1/2 maravidis paga por S. Iohanne Baptista e alem d'esta o tributo devido ao Spital.

Feito na Igreja de Santa Maria, em Cabido, a 29 de julho da Era de 1378, pelo tabellião Martim Annes, sendo uma das testemunhas Martim Perez, abbade de Barqueiros. (Idem, fl. 3 v.).

## XIV

4 - XII - 1340 1

Emprazamento da Igreja de S. Martinho de Conde, cujo teor é o seguinte:

«Sabham todos que nos Chantre e Cabidoo de Guimarães emprazamos a uos Martim Martinz clerigo a nossa Igreja de ssan Martinho de Conde, que he a nos aneixa com seus direitos e perteenças e lauras e dizimas e searas, e nous e frutos e rrendas e possissões dela que aiades totalas cou-sas e direitos e direituras que Deus hi der como a nos deue-mos aaver por tal condiçom que mantenhades a dita Igreja no temporal e no spiritual e uos faredes a todolos carregos da Igreja ssaluo pedida noua de papa? ou de rei e dedes a nos en cada huum ano en saluo e en paz noventa libras de Portugal aas terças do ano por San Martinho e por entrudo e por Pentecoste e destas noventa libras filhade pera uos trjnta libras da cura en que sodes confirmado pera uosso mantj-mento e dardesnos as lx libras en saluo e dardesnos cada ano huum marauidi por colheita aos coonigos que ala iflorem ueisitar e uos nom poderdes leixar esta rrenda ssaluo por

---

<sup>1</sup> Está riscado.

morte e nos nom vola podermos tolher so pena de quinhentos ssoldos e caber e depos uossa morte flique a dita Egreja a nos liure e en paz e Eu dito Martim Martins prazmj do dito emprazamento e da sentença que he dada pelo meestre scola vi-gayro de Bragaa per rrazom do meu mantymto que mj assi-guou de trynta libras e obrigome a nom hir contra ela nem a uos ffazer outra demanda pola dita razom sso a dita pena. E pera esto flicou logo por ffiador Domingos Dominguez abbade de Negrelos polo dito clerigo pola dita rrenda por estes qua-tro anos e des los quatro anos en deante que o dito clerigo ue-nha cada ano dar ffiadores pola rrenda e nom uindo dar os ffiadores que o praso quebre e flique a nos en ssaluo a dita Egreja. Ffeito em Guimarães na Egreja de Santa Maria no Ca-bidoo quatro dias de Dezembro Era de mil trezentos sateenta e oyto — testemunhas Vasco Martinz Pego, Joham Bordom, Joham de Ponte clerigo e Francisco de Lorgos e Joham Caão Aluaro Perez coonigos e outros e Eu Martim Annes tabelliom de Guimarães a esto fuy presente e por mandado das partes este praso screuj e meu sig+nal hy ffiz que tal he. (Idem, fl. 3 v.).

## XV

3 - I - 1341

Emprazamento, em tres vidas, do casal da Lagea de To-leijras, freguezia de S. Ihoane de Pensselo, feitò pelo Chantre e Cabido a Domingue Annes e mulher Domingas iohannes, com a pensão de 9  $\frac{1}{2}$  maravidis velhos de Portugal e dez na terceira pessoa e luctuosa inteira, os quaes deram 12 maravi-dis d'entrada.

Feito em Guimarães, no Cabido, a 3 de janeiro da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 4).

## XVI

3 - I - 1341

Emprazamento, em tres vidas, do logar da Riconha, an-teriormente trazido por Domingos Ssimhom, feito peio Chantre e Cabido a Martim Lourenço e á primeira mulher lidima que houver, com a pensão de 45 libras de Portugal e luctuosa in-teira e a terceira vida 46 libras, o qual deu 12 libras d'en-trada.

Feito em Guimarães, no Cabido, a 3 de janeiro da Era

de 1379, pelo tabellião Martim Annes, sendo uma das testemunhas Affonso Perez, abbade d'Aldam. (Idem, fl. 4).

## XVII

6 - I - 1341

Emprazamento, em tres vidas, da vinha de Freixeeijro, freguezia de Santa Maria de Gradizela, feito pelo Chantre e Cabido a Joham Martinz e mulher Margarida Lourenço, da freguezia de Santiago de Loordelo, com a pensão de 20 saldos pagos por dia de S. Martinho, os quaes deram d'entrada 4 libras.

Feito em Guimarães, «no logar hu os coonigos soem fazer cabidoo», a 6 de janeiro da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 4).

## XVIII

6 - I - 1341

Emprazamento, em tres vidas, da vinha da Perdiz, na freguezia de S. Miguel de Creiximil, que está junta com a vinha dos Poonbaaes, feito pelo Chantre e Cabido a Joham Steuez, clérigo do coro e chaveiro do Cabido, com a pensão de 3 maravidis e de pagar a Elrei e aos gaffos as rendas que d'ahi devem haver. Feito em Guimarães, no Cabido, a 6 de janeiro da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 4 v.).

## XIX

20 - I - 1341

Emprazamento, em tres vidas, d'uma almoinha na rua Caldeijrôa, que ora trazia Domingos Pires e antes Steuom Annes, feito pelo Chantre e Cabido a Domingos Pires Cedouem e mulher Giralda Pires, com a pensão de 12 maravidis velhos pagos ás terças do anno por Natal, Paschoa e S. João Baptista.

Feito em Guimarães a 20 de janeiro da Era de 1379 pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 4 v.).

## XX

5 - II - 1341

Emprazamento, em tres vidas, d'uns paredeeyros na rua de Santiago, que foram casas, confrontando com o forno de

Gomes Lourenço e com as casas da mulher do *pees leues*, feito pelo Chantre e Cabido ao conego Domingue Annes com obrigação de fazer n'elles casas de novo e a pensão de 40 soldos, só depois de decorridos 10 annos, na primeira pessoa e as outras 2 maravidis velhos.

Feito em Guimarães, «no logar hu os coonigos soem fazer Cabidoo», a 5 de fevereiro da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 4 v.).

## XXI

5 - II - 1341

Emprazamento, em tres vidas, dos campos das Lamas de sobrela ponte daue, freguezia de S. Joham de Ponte, feito pelo Chantre e Cabido a Affonso Ssimhões e mulher Maria Domingues, de Vila noua de Sandj, com obrigação de receber o mordomo do Cabido, pagar a renda do terço do pão e meio maravidi por direitura.

Feito em Guimarães, «no logar hu os coonigos soem fazer Cabidoo», a 5 de fevereiro da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 4 v.).

## XXII

19 - IV - 1341

Emprazamento, em tres vidas, do casal de Riba de Selho, freguezia de S. Thorcade, que trazia Martim Priol, feito pelo Chantre e Cabido a Pero Annes, filho de Domingas Martinz, de Quintiaães, e Affonso Pires, clerigo, com a pensão de 14 maravidis velhos e luctuosa inteira «cada pessoa e se nom ouer luitosa que dê por ela cinco libras.»

Feito em Guimarães a 19 d'abril da Era de 1379 pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 5).

## XXIII

9 - VI - 1341

Emprazamento, em tres vidas, de todas as propriedades que o Chantre e Cabido possuem «na Marante e seu termho na ffreiguisia de ssan Gonçalo da Marante, feito por estes a Margarida Martinz e filha Margarida Gonçaluez, com a pensão

de 10 maravidis velhos, «meios por Natal e meios por Pascoa».

Feito em Guimarães no Cabido a 9 de junho da Era de 1379 pelo tabellião Martim Annes, sendo testemunhas Dom Gonçalo Steuez, dayam de Lamego; Dom Domingos Annes, Chantre, etc. (Idem, fl. 5).

## XXIV

20 - V - 1341<sup>1</sup>

Emprazamento, em tres vidas, d'uma casa na rua de Dona Nais, que foi possuida por Dom Justo, feito pelo Chantre e Cabido a Gil Lourenço e á sua primeira mulher lidima, com a pensão de 2 1/2 maravidis.

Feito em Guimarães a 20 de junho da Era de 1379 pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 5).

## XXV

30 - VI - 1341

Contracto de redução de renda pela almoinha que foi do Gedouem, feito pelo Chantre e Cabido com Maria Gonçalvez Bela a quem tinha sido emprazada pela renda de 15 maravidis e por esta a querer largar se reduziu a 13 maravidis em sua vida e 14 para as outras vidas do praso.

Feito, «no logar hu os coonigos ffazem Cabidoo», a 30 de junho da Era de 1379 pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 5 v.).

## XXVI

19 - VII - 1341

Emprazamento, em tres vidas, d'um forno na rua de Santa Maria, feito pelo Chantre e Cabido ao conego Fernam Perez com a pensão de 3 maravidis velhos, podendo fazer ahi casas, ou forno, como quizer.

Feito em Guimarães, na Egreja de Santa Maria; «no logar hu os coonigos fazem Cabidoo», a 19 de julho da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 5 v.).

---

<sup>1</sup> Está riscado.

## XXVII

23 - VII - 1341

Quitação, por tempo de 12 annos, dos *alquieres* devidos por umas casas da rua dos Mercadores, que arderam, feita pelo Chantre e Cabido aos emphiteutas Pero Affonso e mulher Maria Bordôa, que n'ellas moravam, com obrigação de as erguerem e sobradarem, devendo continuar a pagar a renda constante do respectivo praso depois de passado o dito tempo.

Feito em Guimarães, «no logar hu os coonigos ffazem Cabidoo», a 23 de julho da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 5 v).

## XXVIII

13 - VIII - 1341<sup>1</sup>

Emprazamento, em uma vida, d'umas casas sitas no fundo da rua de Dona Nays, feito pelo Chantre e Cabido a Pero Annes Pouquitinho, clérigo, com a pensão de 7 libras de Portugal.

Feito na Igreja de Santa Maria, «hu os coonigos ffazem Cabidoo», a 13 d'agosto da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 6).

## XXIX

13 - VIII - 1341

Quitação por tempo de 5 annos da renda d'uma casa das tendas, que ardeu, feita pelo Chantre e Cabido a Martim Nogueira e mulher Maria Domingues, com obrigação de a reedificarem e decorrido aquelle tempo continuarem a pagar a renda constante do praso.

Feito na Igreja de Santa Maria, no logar designado supra, a 13 d'agosto da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 6).

---

<sup>1</sup> Está riscado.

## XXX

## 13 - VIII - 1341

Emprazamento, em tres vidas, dos direitos, foros e rendas da terra de Deelaães, que foram legados ao Cabido por Martim Annes de Briteiros pera a lampada, feito pelo Chantre e Cabido a Martim Mateos, abbade de S. Salvador de Deelaães, com a pensão de  $4\frac{1}{4}$  maravidis.

Feito em Guimarães, no Cabido, a 13 d'agosto da Era de 1379, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 6).

## XXXI

## 6 - X - 1341

Emprazamento, em tres vidas, d'uma casa na rua Çapateyra, feito pelo Chantre e Cabido a Lourenço Perez, çapateyro, e mulher Maria de Ponte, com a renda de  $4\frac{1}{2}$  maravidis velhos de Portugal, mas quitando-se-lhes os alquieres durante 8 annos porque a casa estava em pardieiro e impôs-se-lhes o encargo de a reedificar.

Feito em Guimarães a 6 d'outubro da Era de 1379 pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 6 v.).

## XXXII

## 20 - I - 1342

Assignação da renda de um maravidi, imposta em herdades da freguezia de S. Pero de Poluoreyra, feita ao Chantre e Cabido por Frolença Annes, mulher que foi de Joham Affonso, e Gil Martins, como testamenteiros do dito João Affonso conforme este ordenou em seu testamento.

Feito em Guimarães a 20 de janeiro da Era de 1380 pelo tabellião Joham de Bragaa. (Idem, fl. 6 v.).

## XXXIII

## 8 - II - 1342

Escambo feito entre o Cabido e Thomé Perez, correiro, e mulher Domingas Martins, pelo qual estes cederam a herdade de Rio de moinhos, em Poluoreira, e receberam outra sita na freguezia de S. Frausto.

Feito em Guimarães a 8 de fevereiro da Era de 1380 pelo tabellião Joham de Bragaa. (Idem, fl. 6 v.) <sup>1</sup>.

## XXXIV

26 - V - 1343

Emprazamento, em tres vidas, de *meadade* do casal de Villa Verde, freguezia de Santa Maria dos Gemeos, feito pelo Chantre e Cabido a Lourenço Annes e mulher Margarida Martinz, com a pensão de 8 maravidis, 20 homens por geira para serviço do Cabido e luctuosa inteira.

Feito em Guimarães, em Cabido, a 26 de maio da Era de 1381, pelo tabellião Thomé Affonso. (Idem, fl. 8).

## XXXV

26 - V - 1343

Emprazamento, em tres vidas, de meadade do casal de Villa Verde, freguezia de Santa Maria dos Gemeos, feito pelo Chantre e Cabido a Domingos Perez e mulher Tareija Martinz, com a pensão de 8 maravidis, 20 homens de geira e luctuosa inteira.

Feito em Guimarães, em Cabido, a 26 de maio da Era de 1381, pelo tabellião Thomé Affonso, sendo uma das testemunhas Dom Domingue Annes, thesoureiro. (Idem, fl. 8).

## XXXVI

11 - IV - 1345 <sup>2</sup>

Emprazamento, em tres vidas, da vinha chamado dos Clerigos, no termo de *Coóbi*, freguezia de Santo André de Tolões, feito pelo Chantre e Cabido a Martim Iohannes do Pousadejro e mulher Catalina Gonçalvez, com a renda de dous maravidis velhos.

Feito na Crasta de Santa Maria, «hu o Chantre e Cabidoo

<sup>1</sup> Falta a folha 7, que conteria 6 documentos.

<sup>2</sup> Está riscado.

fazem Cabidoo », a 11 d'abril da Era de 1383, pelo tabellião Thomé Affonso. (Idem, fl. 8).

## XXXVII

28 - IV - 1345

Emprazamento, em tres vidas, da vinha do Valo nas Chousas das Lamas, freguezia de Santo André de Tolões, feito pelo Chantre e Cabido a Gil Perez e mulher Cataiina Viçente com a pensão de um maravidi e 10 soldos.

Feito em Guimarães, na Crasta de Santa Maria, « hu fa-sem Cabidoo », a 28 d'abril da Era de 1383, pelo tabellião Thomé Affonso. (Idem, fl. 8 v.).

## XXXVIII

21 - V - 1345<sup>1</sup>

Emprazamento, em tres vidas, de uma casa com seu eixido, na rua de Gatos, que foi legada por Pere Annes, de Candooso, para anniversario, feito pelo Chantre e Cabido e pelos Clerigos do coro, a Joham Boubas, carpenteiro, e mulher Maria Annes, com a pensão de 10 soldos e 12 na terceira vida, sendo duas partes para o Cabido e a terceira para os clerigos coreiros.

Feito na Egreja de Santa Maria a 21 de maio da Era de 1383 pelo tabellião Pero Bravo. (Idem, fl. 8 v.).

## XXXIX

28 - V - 1345<sup>2</sup>

Emprazamento, em tres vidas, da quintã de Picoutos com seus casaes, que trazia emprazada Joham Paez do Sabugal, feito pelo Chantre e Cabido ao conego Joham Aranha e a Gonçalo, creado d'este, com a renda de 65 maravidis velhos.

Feito na Crasta de Santa Maria de Guimarães a 28 de maio da Era de 1383 pelo tabellião Thomé Affonso, sendo uma das testemunhas Lourenço Dominguez, capelam de Sanhoanne de Ponte. (Idem, fl. 8 v.).

<sup>1</sup> Está riscado.

<sup>2</sup> Idem.

## XL

## 20 - VIII - 1345

Emprazamento, em tres vidas, de dous casaes em Çeeydões, freguezia de S. Martinho, julgado de Celorico de Basto, feito pelo Chantre e Cabido a Pedro Dominguiç, Clerigo, d'Antimj, deixados ao Cabido por Domingos Johannes, alfaiate, de Guimarães, com a renda de 10 1/2 maravidis.

Feito na Crasta da Igreja de Santa Maria, « hu de costume ffazem Cabidoo », a 20 d'agosto da Era de 1383, pelo tabellião Thomé Affonso. (Idem, fl. 9).

## XLI

## 20 - VIII - 1345 †

Emprazamento, em tres vidas, de casas na rua de Dõ Anays, que partem com casas de Affonso Vasques, escudeiro, do Barryo, feito pelo Chantre e Cabido a Pedro Dominguiç, clerigo, d'Antimj, e a Martim Migeez seu sobrinho, com a pensão de 5 maravidis velhos.

Feito em Guimarães na Crasta de Santa Maria a 20 de agosto da Era de 1383 pelo tabellião Thomé Affonso. (Idem, fl. 9).

## XLII

## 3 - VI - 1345

Confissão e desistencia da renda annual de 2 maravidis, impostos em herdades silas em Ataães, feita ao Chantre e Cabido por Geruas Eannes e mulher Maria Mendes Sarrasinha em virtude do legado de Pero Bernardiz e Martim Cachopo.

Feito em Guimarães, ante as casas da morada dos referidos, a 3 de junho da Era de 1383 pelo tabellião Gil Lourenço. (Idem, fl. 9).

## XLIII

## 4 - VI - 1345

Emprazamento, em uma vida, das dizimas, primicias, fruytos e rendas da capella de S. Pero de Sorey, feito pelo

---

† Está riscado.

Chantre e Cabido ao conego Pero Nandim com a renda de 131 libras de dinheiros portuguezes, devendo o Cabido manter a dita Capella no temporal e no espirital, com cominação de que não pagando elle a dita renda incorrerá na «sentença que he posta polo Priol e Cabidoo contra aqueles que nom pagam os emprazamentos do Cabidoo».

Feito na Crasta de Santa Maria a 4 de junho da Era de 1383 pelo tabellião Gil Lourenço. (Idem, fl. 9).

## XLIV

19 - X - 1345 1

Emprazamento, em tres vidas, d'uma vinha no logar do Dural, freguezia de S. Pedro de Puluoreyra, feito pelo Chantre e Cabido a Steuam Francisco e mulher Margarida Dominguiz com a renda de 2 maravidis para a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> vida e 2 e quarta para a terceira.

Feito na Crasta de Santa Maria «hu de custume fazem Cabidoo», a 19 de novembro da Era de 1383, pelo tabellião Thomé Affonso, sendo uma das testemunhas Martim Perez, abbade de Barqueiros. (Idem, fl. 9 v.).

## XLV

1345 ?

Emprazamento, em tres vidas, de casas na rua de Santiago e na rua do Gaado, feito pelo Chantre e Cabido ao conego João Caão e seu creado Vasco, com a pensão de 15 soldos e de 20 para a terceira vida.

Foi feito pelo tabellião Thomé Affonso, que se esqueceu de mencionar o logar e data, mas deve ter sido no logar e data do antecedente por serem as mesmas testemunhas e mencionadas pela mesma ordem. (Idem, fl. 9 v.).

## XLVI

28 - 1 - 1346

Emprazamento, em tres vidas, d'um campo «de so a deuesa», que jaz em Riba de Selho *hu curam os panos*, fregue-

<sup>1</sup> Está riscado.

zia de S. Migel de Creiximil, feito pelo Chantre e Cabido a Gonçalo Steuez, creado do conego Stevam Perez, e a sua primeira mulher lidima, com obrigação de n'elle fazer vinha e a renda de 1 maravidi para a 1.<sup>a</sup> pessoa, 1 1/2 para a segunda e 2 para a terceira.

Feito na Igreja de Santa Maria a 28 de janeiro da Era de 1384 pelo tabellião Pero Brauo. (Idem, fl. 9 v.).

## XLVII

28 - I - 1346

Emprazamento, em tres vidas, d'umas casas na rua de Gatos, feito pelo Chantre e Cabido a Martim Romeu e mulher Domingas Dominguíz, moradores na mesma rua, com a renda de 45 soldos.

Feito na Igreja de Santa Maria a 28 de janeiro da Era de 1384 pelo tabellião Pero Brauo. (Idem, fl. 9 v.).

## XLVIII

28 - II - 1346

Traslado do testamento do conego Francisco Martinz dito Bordon, feito a 27 de novembro da Era de 1370 (Christo 1332) pelo tabellião Francisco Geraldiz, no qual manda ser sepultado «antre a parede do Refeytoiro e hu juz Martim Vizela» e manda «que me façam hy huma capela assy como está a que fez Lourenço Perez que foj coonigo». Lega para a fabrica d'esta capella, que fica a cargo do Cabido, a sua quintã de Caide e as casas em que mora em Guimarães, com reserva do usufructo vitalicio para o conego Martim Annes, seu sobrinho, o qual fabricará em sua vida a dita capella. Confirma a doação de todo o Aldam, que já fizera ao mosteiro de Souto para a fabrica da capella que este lhe fez na Crasta.

Foi passado por mandado do juiz de Guimarães, Gil Martinz, na Crasta de Santa Maria, a 22 de fevereiro da Era de 1384, pelo tabellião Pero Brauo, sendo uma das testemunhas Pere Annes, scolar, abbade de Bellsar; e dous çapateiros do açogue. (Idem, fl. 10).

## XLIX

7 - VI - 1346

Traslado das clausulas da manda do conego Stevam Perez pelas quaes legou ao Cabido dous maravidis, impostos no her-

damento de Fonte Boa, chamado Torpecido, e em duas casas de Guimarães, com obrigação de duas missas officiadas annualmente por sua alma.

Foi passado na Igreja de Santa Maria, após o enterramento do testador, pelo tabellião Martim Annes. (Idem, fl. 10).

Tagilde, 1905.

O ABBADE OLIVEIRA GUIMARÃES.